

nova *Verdade*

94 ANOS
QUINZENÁRIO
REGIONAL
INDEPENDENTE

Nº 918 (1ª série) - 1 a 15 de Agosto de 2014 ANO XCIV

Preço: 0,90 euros (IVA incluído)

Director: Frederico Ferreira

2580 Alenquer
TAXA PAGA

PORTE
PAGO

INSTITUIÇÃO DE MECA APOSTA NO CRESCIMENTO

MONTEJUNTO

ALAMBI assinala 15 anos
de Paisagem Protegida

pág. 6/7

CARREGADO

ADC continua com Comissão
Administrativa

pág. 14

ALENQUER

Choose organiza II
Torneio de Futebol
Urbano

pág. 8

ALENQUER

Homicida condenado
a 18 anos de prisão

pág. 12

UTENTES DA AAJIFM
DURANTE UMA SESSÃO DE
HIDROTERAPIA NAS PISCINAS
MUNICIPAIS

pág. 17



LOW-COST.COME
restauração a baixo custo!

NO PARQUE DO INTERMARCHÉ DO CARREGADO

A QUALIDADE NÃO TEM DE SER CARA!

Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca quer continuar a crescer

Daniela Azevedo

A Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca, a funcionar desde Fevereiro de 2012, tem vindo a crescer e a alargar o âmbito da sua prestação de serviços. Em Outubro de 2013 foi inaugurado o Centro de Actividades Ocupacionais e o objectivo da Direcção da instituição é continuar a apostar no bem-estar de quem mais necessita, para isso, segundo José Ferreira, presidente da Direcção da Associação em entrevista a Alenquer, o próximo passo a conquistar é o «estudo de novas valências para conseguirmos ter imaginação e concretizarmos outros objectivos das pessoas. Queremos olhar mais em frente e ter outras valências de modo a prestarmos um serviço cada vez melhor».

O sonho de satisfazer as carências básicas de alguns fregueses inspirou um grupo de 15 habitantes de Meca que, há 18 anos decidiram arrancar com a fundação da Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca para resolver alguns problemas sociais existentes na freguesia, nomeadamente no que dizia respeito aos mais idosos. O objectivo inicial era a construção do Centro de Dia mas devido à complexidade dos processos burocráticos de apoios e financiamento, só passados 12 anos começou a construção do Centro, em 2009. José Ferreira lembra que a população da freguesia esteve sempre disponível para ajudar e alguns patrocinadores também, pelo que «em Fevereiro de 2012 conseguimos abrir portas ao público com o Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Foi uma batalha ganha mas não está concluída, longe disso», recorda o presidente da Direcção da Associação.

Nessa altura foi difícil conseguir apoios porque ainda não havia «nada de palpável, o que obrigou a muitas conversas francas e persistentes com a população», ressalva José Ferreira.

O Centro de Dia recebe 45 utentes, como resultado de um acordo celebrado com a Segurança Social. Nelson Pereira, Director Técnico Executivo, justificou este número à Rádio Voz de Alenquer: «Temos tentado vir a integrar utentes mas de forma sustentada. Podíamos ter mais mas queremos pautar-nos pela qualidade do serviço para ir ao encontro das necessidades de quem nos procura através de alimentação, fisioterapia, cuidados pessoais e ocupacionais». No apoio domiciliário há 10 utentes com serviço prestado em casa, nomeadamente alimentação, tratamento de roupa, higiene pessoal e habitacional «mas prestamos também outros serviços de integração social de que também precisamos», explicou Nelson Pereira.

O Centro de Actividades Ocupacionais



é dirigido à deficiência e atende 25 utentes. «Aqui os serviços também se baseiam na promoção da qualidade de vida deles. Fazemos uma avaliação, tentamos perceber, em conjunto com a família, o que será melhor e procuramos intervir nesse sentido. Temos uma procura muito grande porque temos um concelho muito problemático na área da deficiência com cerca de duas mil pessoas com deficiência, segundo os Censos». Os indivíduos portadores de deficiência, segundo a experiência relatada pelos responsáveis da Associação, são tão válidos que, mediante a formação adequada, podem vir a integrar o mercado de trabalho. Tanto assim é que alguns estão no quadro de pessoal da Associação. «Tentar trabalhar com eles é integrá-los na sociedade em si porque são pessoas com valor e conseguem fazer actividades muito úteis». Por outro lado, os idosos são mais resistentes à mudança quando é necessária a deslocação para fora da «casa» em que vivem, mesmo que não tenham condições: «Quando conseguimos alguma mudança isso é muito benéfico e dá-nos muita força para continuarmos a lutar», reconhece Nelson Pereira.

Para os jovens também há aulas de zumba e uma escola de música.

A Associação nasceu num ano de crise, 2012, com cada vez menos apoios do Estado, o que obriga a um esforço de criatividade adicional por parte do departamento de comunicação e fundraising. «Estamos a definir uma estratégia de sustentabilidade para a Associação para garantir que mantemos as portas abertas e sempre que possível ajudamos um maior número de pessoas. O objectivo é conseguir manter todas as actividades independentemente das ajudas que venham do Estado», esclareceu Cristiana Rodrigues, a responsável de comunicação da Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca.

O primeiro passo dado neste sentido foi a criação da marca «Bem Maior» cuja finalidade é a angariação de fundos. Dela fez parte a abertura do Espaço Solidário, na Rua dos Guerras, nº 11, em Alenquer, que pretende «aproximar-nos da comunidade porque estamos um bocadinho afastados», explica Cristiana Rodrigues. Ali há colaboradores da instituição e utentes, que realizam trabalhos que são vendidos, e a comunidade também pode aprender e ensinar vários trabalhos manuais gratuitamente. O Espaço Solidário também aceita materiais de reciclagem. Em Se-

tembro vai ser lançado um calendário de «oficinas de trabalho» que determina as datas para workshops de decoração de garrafas de vidro ou de elaboração de objectos já sobre a temática do Natal. Brindes à medida e estampagem de t-shirts são também possíveis naquele espaço.

A estratégia solidária ainda passa por angariar dinheiro, materiais ou horas de trabalho, e por isso em Setembro vai realizar-se a 4ª edição da corrida de carrinhos de rolamentos. As quintas-feiras, no Parque Vaz Monteiro, também em Alenquer, vai estar um técnico de exercício físico para aulas abertas à comunidade em geral, gratuitas, a partir das 10h30.

O voluntariado é uma das áreas que está em falta na Associação que conta com 20 funcionários contratados e cerca de 30 voluntários regulares (incluindo a Direcção). «As respostas sociais em que mais precisamos de voluntários é no apoio domiciliário porque trabalhamos ao fim-de-semana também», apela Nelson Pereira.

Os sorrisos são, no final do dia, o mais gratificante e o principal reconhecimento que os responsáveis esperam continuar a obter.